

MOTORISTA DE CAMINHÃO GRANEL I

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

- a) este **CADERNO DE QUESTÕES**, com o enunciado das 40 (quarenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

Conhecimentos Básicos				Conhecimentos Específicos			
Língua Portuguesa III		Matemática III					
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 5	1,5 cada	11 a 20	2,0 cada	21 a 25	1,5 cada	31 a 35	3,5 cada
6 a 10	2,5 cada	—	—	26 a 30	2,5 cada	36 a 40	4,5 cada
Total: 20,0 pontos		Total: 20,0 pontos		Total: 60,0 pontos			
Total: 100,0 pontos							

- b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura ótica do **CARTÃO-RESPOSTA** é sensível a marcas escuras, portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - O candidato deve ter muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR** ou **MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **DELIMITADOR DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** deste Processo Seletivo Público o candidato que:

- a) se utilizar, durante a realização das provas, de aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios não analógicos, *notebook*, transmissor de dados e mensagens, máquina fotográfica, telefones celulares, *paggers*, microcomputadores portáteis e/ou similares;
- b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;
- c) se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido;
- d) não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs. O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

09 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - O candidato deve, ao terminar as provas, entregar ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS**, já incluído o tempo para marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE QUESTÕES**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após sua realização, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA III

Capítulo I

À primeira vista parecia um homem comum. Nada de particular que o diferenciasse dos outros. Estatura mediana, pele azeitonada e curtida pelo sol, cabelos pretos e lisos, olhos negros e penetrantes.

5 Um autêntico caboclo. Nem ao menos uma cicatriz na cara para chamar a atenção. Talvez (só que aí era preciso ser mais atento) seu rosto denunciasse um certo cansaço. Mas também só enquanto sério, pois quando sorria sua face se iluminava. Pena que sorrisse pouco. Rir ou gargalhar isso nunca se viu. Seu semblante era sempre circunspecto, pensativo. Aparentava uns quarenta anos. Podia até ter menos, mas era isso que aparentava. Os moradores da Vila das Marrecas tratavam-no com uma espécie de respeito

15 quase místico, pois dele parecia brotar um singular magnetismo. Talvez pelo seu jeito de falar, de ouvir, de olhar. Expressava-se com moderação e sua voz jamais se alterava. Falava sempre baixo, mas suas palavras soavam audíveis. Através delas transmitia uma espécie de sabedoria dolorida, como se tivesse aprendido as lições da vida pela força das dificuldades e sofrimentos.

Enquanto viveu no vilarejo, afora a maneira respeitosa com que era tratado, nenhum outro tributo lhe rendiam. Era um igual. Não incomodava ninguém e ninguém o incomodava. Levava sua vida como um eremita. Mas isso não era novidade na Vila das Marrecas, pois todos viviam fechados dentro de si mesmos. Era o modo de viver daquele pequeno povoado.

30 Parece que cada um estava mais preocupado em sobreviver no meio da pobreza dividida por todos. Carregavam seus fardos, conformados, sem revoltas, nem contra os semelhantes, nem contra as forças do alto. Era assim mesmo, diziam.

FARO, Roberto Carvalho de. **Arrastado pela correnteza**. Belém: Paka-Tatu, 2012, p. 9-10. Adaptado.

1

A leitura atenta dos dois parágrafos permite afirmar que o personagem do texto

- (A) morou toda sua vida na Vila das Marrecas.
- (B) tinha uma marca funda no rosto.
- (C) era normalmente sério e sorria pouco.
- (D) era um desconhecido sem nome.
- (E) gostava de dar lições de moral nos outros.

2

Tomando por base exclusivamente as informações contidas no texto, pode-se caracterizar o comportamento dos moradores da Vila das Marrecas da seguinte forma:

- (A) o povo era muito discreto, evitava festas e tinha um nível de vida simples.
- (B) os habitantes da vila eram politizados, mas do ponto de vista religioso eram passivos.
- (C) os moradores da vila gostavam de ficar em suas casas, fechados com seus problemas.
- (D) a população do lugarejo agia de modo muito parecido e aceitava a pobreza com resignação.
- (E) as pessoas gostavam muito de conversar com os idosos para aprender lições de vida.

3

Pelas informações contidas no primeiro parágrafo, qual o perfil que se pode fazer do personagem do texto?

- (A) Ele era respeitado pelos moradores, pois inspirava confiança, controle, credibilidade.
- (B) Sua voz serena e seu tom de pele o tornavam único entre todos os habitantes.
- (C) Seu rosto mostrava as marcas do tempo, e suas palavras não revelavam dificuldades e sofrimentos.
- (D) Era um caboclo atarracado, de cabeleira em desalinho e olhos escuros impenetráveis.
- (E) Ele gostava de contar histórias e passar ensinamentos para as pessoas que o procuravam.

4

O narrador diz que “era preciso ser mais atento” (l. 6-7) quando se refere a “um certo cansaço” (l. 7-8) denunciado no rosto do personagem porque, no texto, como o cansaço

- (A) deixa as pessoas abatidas, fica simples perceber as marcas que ele deixa no rosto.
- (B) é algo mais psicológico do que físico, nem sempre se vêem suas consequências.
- (C) não é um traço físico, percebê-lo no rosto de alguém exige observação e sensibilidade.
- (D) pode ser passageiro, o rosto envelhecido das pessoas pode dar a impressão de que elas estão cansadas.
- (E) interfere mais no rendimento do que na aparência, é preciso ter atenção para percebê-lo no rosto de alguém.

5

“Rir ou gargalhar, isso nunca se viu.” (l. 10)

A seguinte reescritura desse trecho do texto contém um desvio de concordância:

- (A) Risos e gargalhadas nunca se viram.
- (B) Risos ou gargalhadas, isso nunca se viu.
- (C) Risos nem gargalhadas, isso nunca se viu.
- (D) Nunca se viu risos nem gargalhadas.
- (E) Nunca se viu isto: risos ou gargalhadas.

6

Com base na leitura do texto, a frase final “Era assim mesmo, diziam.” (l. 34) permite apenas a seguinte interpretação:

- (A) Um dia a situação vai melhorar.
- (B) A gente é pobre e tem bom coração.
- (C) As coisas precisavam continuar como estavam.
- (D) A maneira saudável de viver é no meio da natureza.
- (E) Não tinham como mudar nada do que acontecia com eles.

7

No início do segundo parágrafo do texto, o narrador usa a palavra **afora** (l. 23), que poderia ser substituída, sem alterar o sentido original, pelo seguinte sinônimo:

- (A) ante
- (B) salvo
- (C) como
- (D) embora
- (E) portanto

8

Do trecho “À primeira vista parecia um homem comum” (l. 1), a única reescritura que emprega adequadamente os sinais de pontuação e não altera seu sentido original é:

- (A) À primeira vista, parecia um homem comum.
- (B) Parecia à primeira vista, um homem comum.
- (C) Parecia um homem, à primeira vista comum.
- (D) Um homem parecia, à primeira vista, comum.
- (E) Um homem comum, parecia à, primeira vista.

9

Caso o narrador quisesse desenvolver mais explicitamente o trecho “cada um estava mais preocupado em sobreviver” (l. 30-31), poderia ter colocado à direita de **cada um** uma expressão que ficou implícita.

Esse acréscimo é feito de modo coerente com o texto e respeitando a norma-padrão, em:

- (A) Cada uma das pessoas estava mais preocupado em sobreviver.
- (B) Cada um dos povoados estava mais preocupado em sobreviver.
- (C) Cada um dos moradores estava mais preocupado em sobreviver.
- (D) Cada um dos habitantes estavam mais preocupados em sobreviver.
- (E) Cada uma das mulheres e cada um dos homens estavam mais preocupado em sobreviver.

10

As palavras **futebol**, **valor**, **raiz** e **modelo**, ao serem passadas para o plural, apresentam a seguinte grafia:

- (A) futebóis; valôres; raizes; modelos
- (B) futebóis; valores; raízes; modelos
- (C) futeboís; valôres; raízes; modêlos
- (D) futebois; valores; raizes; modelos
- (E) futebois; valores; ráizes; modêlos

RASCUNHO

Continua 

MATEMÁTICA III

11

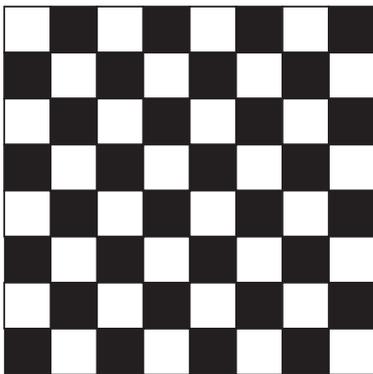
O carro de Aldo tem rendimento de 14 km por litro de gasolina na estrada e de 9,8 km por litro na cidade. Aldo pretende fazer uma pequena viagem tomando uma rota que tem 49 km de cidade e 70 km de estrada.

Quantos litros de gasolina o carro de Aldo utilizará?

- (A) 13
- (B) 12
- (C) 11
- (D) 10
- (E) 9

12

No tabuleiro de xadrez da Figura abaixo, a área ocupada pelas casas pretas é de 40 cm^2 .



Qual é a área, em cm^2 , ocupada pelas casas brancas desse tabuleiro?

- (A) 5
- (B) 10
- (C) 20
- (D) 40
- (E) 80

13

Um professor corrigiu metade da prova de um aluno e ele acertou apenas a metade das questões corrigidas. Cada uma das 20 questões da prova vale 0,5 ponto.

Dentre as questões que o professor ainda não corrigiu, quantas devem estar certas para que o aluno obtenha exatamente 6 pontos nessa prova?

- (A) 6
- (B) 7
- (C) 8
- (D) 9
- (E) 10

14

Um canil tem um estoque de ração para alimentar seus 15 cães por 3 semanas. Ao fim de uma semana, um criador compra 5 cães desse canil.

O estoque de ração que sobrou poderá ainda alimentar os 10 cães restantes por

- (A) 1 semana
- (B) 2 semanas
- (C) 3 semanas
- (D) 4 semanas
- (E) 5 semanas

15

Aldo e Baldo são irmãos e estudam no mesmo colégio. Ambos receberam uma lição para casa, sendo que a lição de Aldo continha 24 questões, e a de Baldo continha apenas 6. A mãe dos meninos foi verificar o quanto cada um tinha feito de seus deveres e percebeu que Aldo tinha feito 16 questões, enquanto Baldo tinha feito muito menos. Ela ia brigar com Baldo, mas ele afirmou que, proporcionalmente, havia feito o mesmo que Aldo, e ela constatou que Baldo tinha razão.

Quantas questões Baldo havia feito?

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5

16

Em um posto, o combustível custa R\$ 3,47 o litro. João pediu que o frentista colocasse R\$ 50,00 de combustível em seu carro, o que corresponde a uma quantidade de combustível entre

- (A) 13 litros e 14 litros
- (B) 14 litros e 15 litros
- (C) 15 litros e 16 litros
- (D) 16 litros e 17 litros
- (E) 17 litros e 18 litros

17

Após percorrer $\frac{2}{3}$ de seu percurso, Alfredo ainda precisa percorrer 9 km.

O total, em km, do percurso de Alfredo será

- (A) 12
- (B) 16
- (C) 18
- (D) 20
- (E) 27

18

Após gastar $\frac{1}{5}$ de seu salário, restam a um trabalhador R\$ 2.700,00.

Quanto, em reais, ele gastou?

- (A) 525
- (B) 575
- (C) 600
- (D) 625
- (E) 675

19

Em um plano de telefonia, uma ligação de 3 minutos custa R\$ 0,24.

O preço de uma ligação de 10 minutos, mantendo-se constante o preço por minuto de ligação, será

- (A) R\$ 0,24
- (B) R\$ 0,60
- (C) R\$ 0,72
- (D) R\$ 0,78
- (E) R\$ 0,80

20

Um carro percorre, mantendo sempre a mesma velocidade, 48 km em 40 minutos.

A velocidade, em km/h, desse carro é

- (A) 40
- (B) 56
- (C) 60
- (D) 72
- (E) 80

RASCUNHO

RASCUNHO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21

Uma pessoa que pretende realizar provas com o fito de obter a sua carteira de habilitação recebe aulas de direção. Nessas aulas, ela aprende que a condução de veículo automotor sem possuir a carteira de habilitação, de acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, é considerada infração

- (A) fraca
- (B) média
- (C) grave
- (D) gravíssima
- (E) potencial

22

O tipo de sistema de freios usado em caminhões é o freio

- (A) a óleo
- (B) a vácuo
- (C) de cinta
- (D) hidráulico
- (E) pneumático

23

Segundo o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), a placa de advertência abaixo alerta os usuários da via em que há:



- (A) área com desmoronamento
- (B) obras na pista
- (C) pista escorregadia
- (D) risco de furar o pneu
- (E) projeção de cascalho

24

Após a ocorrência de um acidente de trânsito, o socorrista, ao atender uma das vítimas, observa que ela apresenta os seguintes sintomas: formigamento no braço esquerdo, fortes palpitações, língua enrolada, dificuldade em falar.

Esses sintomas caracterizam a suspeita de:

- (A) asfixia
- (B) derrame cerebral
- (C) epilepsia
- (D) parada cardíaca
- (E) parada respiratória

25

A direção defensiva, ou direção segura é a melhor maneira de dirigir e de se comportar no trânsito porque ajuda a preservar a vida, a saúde e o meio ambiente.

NÃO é considerada uma atitude defensiva no trânsito

- (A) ajustar firmemente o cinto de segurança junto ao corpo sem deixar folgas.
- (B) diminuir a velocidade ao ultrapassar veículo de transporte coletivo que esteja parado efetuando o embarque ou desembarque de passageiros.
- (C) dirigir com os braços e pernas ligeiramente dobrados evitando tensões.
- (D) manter o câmbio engatado em uma marcha reduzida durante a descida em um declive acentuado.
- (E) utilizar roupas escuras ao dirigir motocicletas.

26

A busca pela segurança no trânsito é incessante e atrai a atuação de diversas instâncias, inclusive normativas. Assim, de acordo com o Código Brasileiro de Trânsito, caso o condutor seja flagrado dirigindo sob a influência de substância psicoativa que determine dependência, terá suspenso o seu direito de dirigir por

- (A) um mês
- (B) três meses
- (C) seis meses
- (D) oito meses
- (E) doze meses

27

O condutor de veículo terá a Carteira Nacional de Habilitação suspensa, quando a soma das infrações cometidas atingirem pontuação igual ou superior a

- (A) dez
- (B) quinze
- (C) vinte
- (D) vinte e cinco
- (E) trinta

28

Em uma pista dupla de sentido único, um motorista está trafegando pela faixa da esquerda quando começa a chover forte. O motorista percebe que há acúmulo de água na faixa por onde passa.

Para evitar que ocorra o fenômeno da aquaplanagem com o seu veículo ele deve

- (A) aumentar a velocidade mantendo-se na mesma faixa.
- (B) aumentar a velocidade e, assim que for possível, ir para o centro da pista.
- (C) aumentar a velocidade e, assim que for possível, ir para faixa da direita.
- (D) reduzir a velocidade e, assim que for possível, ir para o centro da pista.
- (E) reduzir a velocidade e, assim que for possível, ir para a faixa da direita.

29

As Combinações de Veículos de Carga, com mais de duas unidades, incluída a unidade tratora, com peso bruto total acima de 57 toneladas ou com comprimento total acima de 19,80 m, só poderão circular portando um documento conhecido como

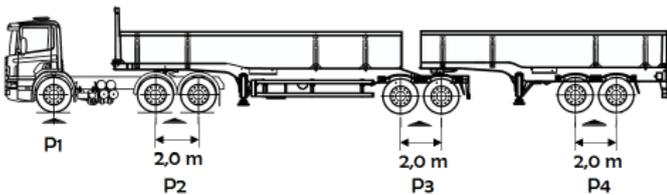
- (A) Autorização Especial de Trânsito
- (B) Autorização de Transporte de Carga
- (C) Certificado de Veículo Composto
- (D) Certificado de Veículo de Carga
- (E) Documento de Veículo Combinado

30

Em caso de acidente de trânsito, em que há vazamento de combustíveis, o socorro correto a ser chamado é a(o)

- (A) Polícia Militar
- (B) Polícia Rodoviária Federal
- (C) Corpo de Bombeiros
- (D) DETRAN
- (E) SAMUR

31



Na Figura acima, somente o eixo P1, direcional, tem rodagem simples. Todos os demais eixos têm rodagem dupla em tandem, com separação igual a 2,0 m.

Os pesos brutos máximos admitidos em P1, P2, P3 e P4, em toneladas, sem considerar a tolerância, para que esse veículo esteja dentro dos limites legais, são, respectivamente, iguais a

- (A) 6, 12, 17 e 17
- (B) 6, 17, 17 e 17
- (C) 8, 10, 17 e 17
- (D) 8, 17, 17 e 17
- (E) 10, 17, 17 e 17

32

Um condutor está trafegando em estrada de administração estadual e tem necessidade de ultrapassar veículo pesado. Ao iniciar o ato, verifica que existe defeito nas suas luzes indicadoras de direção do veículo.

Nesse caso, ao realizar a ultrapassagem, nos termos do Código de Trânsito Brasileiro, o condutor deverá

- (A) piscar os faróis.
- (B) acelerar o veículo.
- (C) indicar a manobra por meio de gesto de braço.
- (D) buzinar três vezes.
- (E) evitar a ultrapassagem.

33

Com relação à direção defensiva, os itens de um veículo que interferem diretamente na segurança do trânsito são

- (A) direção, freios, pneus e faróis
- (B) faróis, retrovisores, extintor de incêndio e luzes internas
- (C) limpador de para-brisa, retrovisores, direção e filtros de óleo
- (D) luzes internas, limpador de para-brisa, freios e lanternas
- (E) pneus, filtros de óleo, extintor de incêndio e lanternas

34

A sinalização cuja finalidade é transmitir aos usuários as condições, proibições, obrigações ou restrições no uso das vias urbanas e rurais é a

- (A) vertical de regulamentação
- (B) obras e dispositivos auxiliares
- (C) sinais sonoros
- (D) semafórica
- (E) horizontal

35

Em uma rodovia, a Polícia Rodoviária Federal parou um veículo motorizado utilizado para transporte de passageiro, cuja lotação excedia a 8 lugares, excluído o do motorista. O policial solicitou que o motorista apresentasse a

Carteira Nacional de Habilitação e o documento do carro. Segundo o CTB, a categoria da Carteira Nacional de Habilitação para conduzir este tipo de veículo é a

- (A) B
- (B) C
- (C) D
- (D) B e a C
- (E) C e a D

36

Como exemplos de órgãos móveis de um motor, tem-se

- (A) bloco do motor, cárter e coletor de descarga
- (B) bloco do motor, cárter e cabeçote
- (C) biela, pistão e coletor de descarga
- (D) biela, pistão e virabrequim
- (E) biela, pistão e cárter

37

De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, todos os veículos, inclusive os elétricos, devem ser registrados no órgão executivo de trânsito.

Nesse caso, haverá a expedição do documento denominado

- (A) Carteira de Identificação do Veículo Automotor
- (B) Certificado de Registro de Veículo
- (C) Documento Comprobatório de Propriedade de Veículo Automotor
- (D) Certidão de Inscrição do Veículo
- (E) Comprovante de Titularidade Veicular

38

Os pneus possuem três funções importantes: impulsionar, frear e manter a dirigibilidade do veículo.

Com relação à manutenção preventiva dos pneus, o condutor do veículo deve saber que

- (A) a estabilidade e o desempenho do veículo melhoram se forem utilizados pneus de modelos ou dimensões diferentes.
- (B) as deformações produzidas na carcaça dos pneus, causadas por bolhas, podem causar estouro ou uma rápida perda de pressão.
- (C) os pneus com calibragem abaixo da recomendada pelo fabricante têm sua vida útil aumentada.
- (D) os pneus devem ser calibrados com um valor um pouco acima do recomendado pelo fabricante quando o veículo se encontrar sem carga.
- (E) os pneus devem ser substituídos quando seus sulcos estiverem com mais de 1,6 milímetros de profundidade.

39

O condutor de veículo, ao ouvir um sinal sonoro de um silvo longo emitido pelo apito de um agente de trânsito, deverá:

- (A) acender as lanternas
- (B) aumentar a velocidade
- (C) diminuir a marcha
- (D) parar o veículo
- (E) virar à direita

40

Em uma via urbana de trânsito rápido, na qual não existe sinalização regulamentadora, o veículo “X” circula a 100 km/h, o veículo “Y”, a 90 km/h, o veículo “Z”, a 70 km/h, e o veículo “W” circula a 60 km/h.

Quem está respeitando a velocidade máxima permitida é(são) o(s) veículo(s):

- (A) W, somente
- (B) Z e W, somente
- (C) X, Y e Z, somente
- (D) Y, Z e W, somente
- (E) X, Y, Z e W

RASCUNHO

RASCUNHO